

## **Programa de melhoramento de tomateiro da UTFPR: atividades atuais e futuras**

**Matheus Hermann dos Santos<sup>1</sup>; Bárbara Southier Lima<sup>2</sup>; José Marlon Nava Castilhos<sup>2</sup>; Taciane Finatto<sup>1</sup>; Thiago de Oliveira Vargas<sup>1\*</sup>**

<sup>1</sup>UTFPR – Campus Pato Branco, CEP: 85503-390, Pato Branco - PR, Brasil; matheushermansantos@alunos.utfpr.edu.br; tfinatto@utfpr.edu.br; thiagovargas@utfpr.edu.br; <sup>2</sup>UTFPR – Campus Pato Branco, CEP: 85503-390, Pato Branco - PR, Brasil; barbaral@alunos.utfpr.edu.br; josemcastilhos@gmail.com

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

O mercado brasileiro de sementes de hortaliças ainda sofre com a escassez de sementes adaptadas aos sistemas orgânicos de produção. Arelado a isso, há a necessidade dos programas de melhoramento desenvolverem genótipos com níveis elevados de compostos nutracêuticos, a exemplo do licopeno, composto que previne diversas doenças em seres humanos. Nesse contexto, o objetivo do trabalho é relatar as atividades atuais e futuras do programa de melhoramento de tomateiro da UTFPR. Atualmente o programa de melhoramento está em avaliações do potencial fitotécnico e nutracêutico de linhagens, com vistas ao lançamento de variedades para sistemas orgânicos de produção. Instalou-se em dezembro de 2023 um experimento em ambiente protegido sob delineamento experimental de blocos ao acaso com 4 repetições e 8 genótipos de tomateiro, sendo: 4 linhagens experimentais (UTFTo1717; UTFTo1718; UTFTo1729-R; UTFTo1729-A), 3 parentais e uma testemunha (SCS375 Kaiçara). As plantas foram conduzidas verticalmente em haste única sob espaçamento de 1,5 x 0,35 m. Os genótipos obtiveram médias de produção comercial de frutos que variou entre 1319 e 4892 g planta<sup>-1</sup>. Entre as linhagens, UTFTo1729-A destacou-se com médias de 14 frutos por planta, 3700 g planta<sup>-1</sup> e 263 g fruto<sup>-1</sup> para produção e massa média comercial, respectivamente. Em um futuro próximo pretende-se caracterizar a qualidade nutracêutica de cada genótipo através da quantificação dos teores de licopeno dos frutos. Os resultados desse trabalho podem contribuir com a demanda brasileira por sementes adaptadas aos sistemas orgânicos de produção e elevar a oferta de hortaliças-fruto de maior qualidade nutracêutica frente aos genótipos atualmente cultivados.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Solanum lycopersicum* L., tomate, melhoramento genético, potencial fitotécnico, cultivo orgânico.

### **AGRADECIMENTOS**

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.